

## APRESENTAÇÃO

### Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **primeira semana**, com os componentes curriculares: **Matemática, Geografia, Língua Portuguesa, Ciências, Arte, Inglês, Educação Física e História**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Anísio Spínola Teixeira (1900-1971) nasceu em Caetité, no sertão baiano, no dia 12 de julho de 1900. Estudou no colégio jesuíta São Luís Gonzaga em sua cidade natal, e em seguida, no colégio Antônio Vieira, em Salvador.

Que tal conhecer um pouco desse grande educador baiano, através de suas frases sobre Vida e Educação? Convido você a refletir um pouco com a seguinte **“Pílula Anisiana”**:

**“Educar é crescer. E crescer é viver. Educação é, assim, vida no sentido mais autêntico da palavra.” (ANÍSIO TEIXEIRA).**

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

<b>Modalidade/oferta:</b> Regular	<b>Semana:</b> I
<b>Componente Curricular:</b> História	
<b>Tema:</b> Os caminhos até a independência do Brasil	
<b>Objetivo(s):</b> Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.	
<b>Autores:</b> Orlando Souza Santos e Márcio Dórea	

## I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

### TEXTO

O processo de Independência do Brasil foi o fator mais marcante com a vinda da família Real para o Brasil. Em 1815, o Brasil foi declarado reino unido ao de Portugal e Algarves, deixando, assim, de ser uma colônia.

Porém, com a vinda da família Real para o Brasil e sua estabilidade em território brasileiro, o caminho era para a unificação do País. Dom João tomou algumas medidas, em território brasileiro, que acentuou o interesse do comércio entre ingleses e brasileiro, inclusive ficando este fato marcado pela abertura dos portos às Nações Amigas.

Através desse processo, Portugal ficou sem seu monopólio comercial com o Brasil e os abastados da agricultura visaram Independência. Apesar dessa abertura, o Brasil não ficou em desvantagem e virou um consumidor e fornecedor interessante para a Inglaterra.

Dom João, após um determinado período, precisou voltar para Portugal em decorrência das revoltas dos Portugueses na Revolução do Porto.

A permanência dos executivos estrangeiros era contestada. A intenção era que Portugal, com seus negociadores, tivesse total poder sob o comércio brasileiro.

Por causa dessas exigências, Dom João voltou para Portugal em 26 de abril de 1821, deixando Dom Pedro I, seu filho, responsável pelo país como governante. Essa decisão alegrou ambas as partes, portuguesas e brasileiros. Ele tinha aproximação com a elite agrária.

Como já é sabido, em 7 de Setembro de 1822, Dom Pedro I declarou a Independência do Brasil.

Porém, esse processo seguiu-se com uma guerra de independência. Alguns meses depois ocorreu a Aclamação do Imperador do Brasil, D. Pedro, em 12 de outubro. Em dezembro (dia 1º) sua coroação foi realizada.

Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/historia/a-vinda-da-familia-real-para-o-brasil>. Acesso 26 ago. 2020

## II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

### Explorando o texto!

01. (UNICAMP - 2009) Sobre a transferência da Corte de D. João VI para o Brasil, o historiador Kenneth Maxwell afirma: Novas instituições foram criadas pela coroa portuguesa, e a maioria delas foi estabelecida

no Rio de Janeiro, que, assim, assumiu um papel centralizador dentro de uma América portuguesa que antes era muito fragmentada no sentido administrativo. Houve resistência a isso, principalmente em Pernambuco, em 1817. Mas, no final, o poder central foi mantido.

MAXWELL, Kenneth. **Para Maxwell, país não permite leituras convencionais**. Folha de São Paulo, 25 nov. 2007, Mais, p. 5. (Adaptado)

Segundo o texto, QUAIS as mudanças suscitadas pela transferência da Corte portuguesa para o Rio de Janeiro em 1808?

02. (EMITec/SEC/BA - 2020) "Durante os séculos XVI, XVII e XVIII, o Brasil foi uma colônia de Portugal. No século XIX não era mais; tornou-se um país independente politicamente. Durante trezentos anos, as vidas dos habitantes da Colônia estiveram submetidas aos interesses da Metrôpole. Nas primeiras décadas do século passado, deixaram de estar, e muitos daqueles habitantes tornaram-se cidadãos de um novo país - o Império do Brasil".

MATTOS, Ilmar Rohloff ; ALBUQUERQUE Luiz Affonso Seigneur. **Independência ou morte. A emancipação política do Brasil**, Ed. Atual: RJ, 1994, p.3

Explique como a presença da Corte portuguesa no Brasil (1808 – 1821), influenciou o processo de independência, em 07 de setembro de 1822.

### **Vamos continuar praticando!**

03. (ENEM - 2014) A transferência da corte trouxe para a América portuguesa a família real e o governo da Metrôpole. Trouxe também, e, sobretudo, boa parte do aparato administrativo português. Personalidades diversas e funcionários régios continuaram embarcando para o Brasil atrás da corte, dos seus empregos e dos seus parentes após o ano de 1808.

NOVAIS, F. A.; ALENCASTRO, L. F. (Org.). **História da vida privada no Brasil**. São Paulo: Cia. das Letras, 1997.

Os fatos apresentados se relacionam ao processo de independência da América portuguesa por terem:

- a) incentivado o clamor popular por liberdade.
- b) enfraquecido o pacto de dominação metropolitana.
- c) motivado as revoltas escravas contra a elite colonial.
- d) obtido o apoio do grupo constitucionalista português.
- e) provocado os movimentos separatistas das províncias.

04. (MACKENZIE 2006) O processo de independência do Brasil caracterizou-se por:

- a) ser conduzido pela classe dominante que manteve o governo monárquico como garantia de seus privilégios.
- b) ter uma ideologia democrática e reformista, alterando o quadro social imediatamente após a independência.
- c) evitar a dependência dos mercados internacionais, criando uma economia autônoma.
- d) grande participação popular, fundamental na prolongada guerra contra as tropas metropolitanas.
- e) promover um governo liberal e descentralizado através da Constituição de 1824.

### **III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?**

- Livro didático de História adotado pela Unidade Escolar.
- Sugestão de vídeos sobre o conteúdo trabalhado:

A Família Real vem morar no Brasil. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ptUthgIDhbM>. Acesso em: 26 ago. 2020.

Caminhos da Independência. Disponível em: <https://tvbrasil.ebc.com.br/caminhosdareportagem/episodio/caminhos-da-independencia>. Acesso em: 26 ago. 2020.

- Para saber mais acesse o link:

Independência do Brasil. Disponível em: <https://www.terra.com.br/noticias/educacao/infograficos/independencia-vc-sabia/>. Acesso em: 26 ago. 2020.

#### IV. GABARITO COMENTADO

### GABARITO COMENTADO

**Questão 01.** O estabelecimento da Corte Lusitana no Brasil, a partir de 1808, exigiu a criação de órgãos político-administrativos, como ministérios, a imprensa oficial, o Banco do Brasil, a Casa da Moeda e outros. Esse processo representou a constituição de um aparelho de Estado central que assumiu relevante papel na independência concretizada em 1822.

**Questão 02.** A presença da Corte no Brasil promoveu profundas transformações políticas, econômicas e culturais que aceleraram os ideais de independência.

**Questão 03.** Alternativa: b. As medidas tomadas pelo regente dom João VI encaminharam o Brasil no sentido da libertação em relação à Coroa. A mais significativa foi à decretação da Abertura dos Portos às Nações Amigas, que, na prática, colocou fim ao pacto colonial ao permitir o comércio do Brasil **com outros** países, rompendo o exclusivismo metropolitano. A partir daí, a elite econômica brasileira percebeu que a independência poderia ampliar ainda mais seus lucros.

**Questão 04.** Alternativa: a. Ser conduzido pela classe dominante que manteve o governo monárquico como garantia de seus privilégios; A independência do Brasil foi orquestrada pelas elites brasileiras, que temiam o retorno do chamado "pacto colonial", que retardava o crescimento econômico do país ao garantir um monopólio dos recursos brasileiros à Portugal. Esse medo foi motivado pelo retorno de Dom João VI à Portugal após a Revolução do porto. Podemos confirmar isso ao perceber que a situação para a parte majoritária da população não mudou, e manteve-se um regime monárquico com Dom Pedro I como Imperador do país.